

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 38
12/05/2010



Padrão Oficial da Raça

WELSH CORGI CARDIGAN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 1 - Cães Pastores

Padrão FCI nº 38 - 12 de maio de 2010.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Welsh Corgi Cardigan
Utilização: Pastoreio e guarda
Sem prova de trabalho

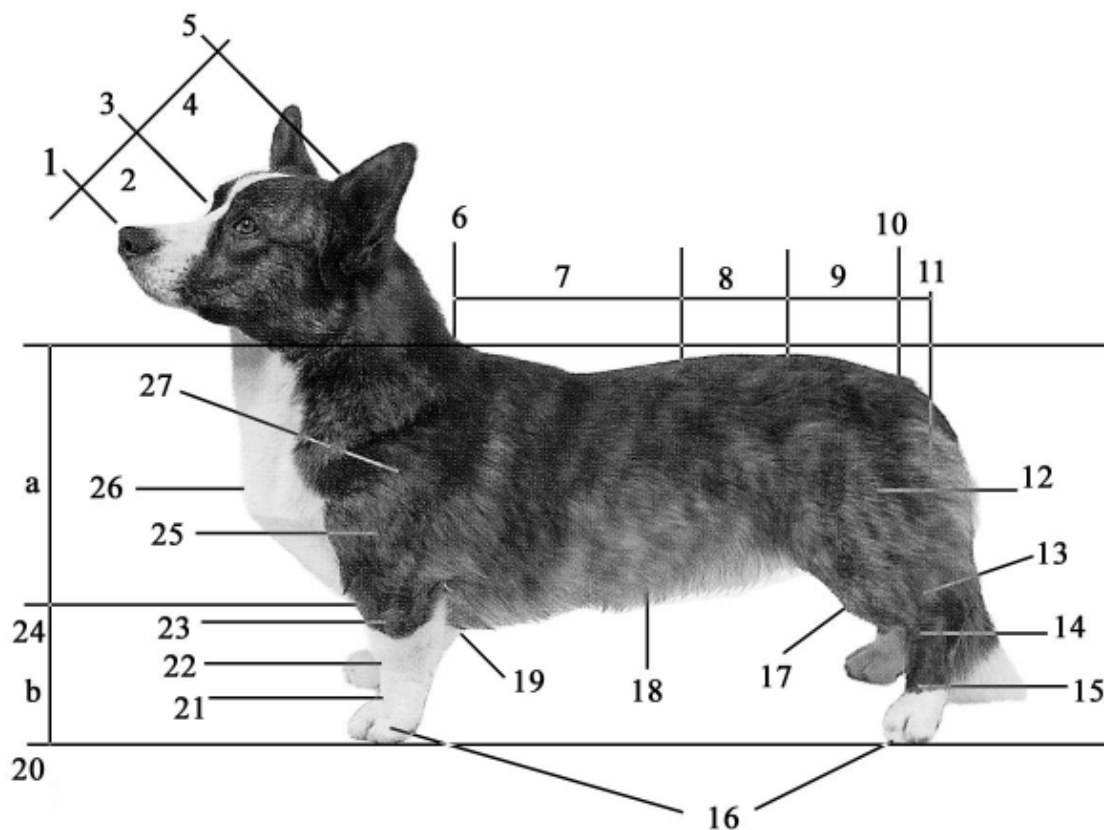
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Álvaro D'Alincourt
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Claudio Nazaretian Rossi
Revisão: José Luiz Cunha de Vasconcelos

Impresso em: 31 de março de 2011.

WELSH CORGI CARDIGAN



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

APARÊNCIA GERAL: robusto, forte, versátil e resistente. Longo em proporção à altura, terminando em uma cauda de raposa, inserida em linha com o corpo.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: o comprimento do focinho deve manter uma proporção com relação ao crânio de 3 para 5.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: alerta, ativo, inteligente. Confiável, nem tímido, nem agressivo.

CABEÇA: em forma e aparência de raposa.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo e plano entre as orelhas; afinando em direção aos olhos, acima dos quais ele é ligeiramente abobadado.

Stop: moderado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta; projeta-se ligeiramente, sem ser afilada.

Focinho: afina moderadamente em direção à trufa.

Maxilares / Dentes: dentes fortes com mordedura em tesoura. Maxilar inferior bem definido, forte, mas sem proeminência.

Olhos: tamanho médio, limpos; expressão amável, alerta, porém, vigilante. De inserção bastante separada e com os cantos claramente definidos. De preferência escuros ou em harmonia com a pelagem; bordas palpebrais escuras. Somente nos exemplares azul merle é permitido um ou ambos os olhos azuis claros, azuis ou manchados de azul.

Orelhas: eretas, proporcionalmente grandes em relação ao tamanho do cão. Pontas ligeiramente arredondadas, moderadamente largas na base e inseridas separadas a mais ou menos 8 cm uma da outra. Portadas de maneira que as pontas sejam ligeiramente separadas por uma linha reta, que vai da ponta da trufa passando pelo centro dos olhos e bem colocadas para trás, de forma que elas possam cair planas ao longo do pescoço.

PESCOÇO: musculoso, bem desenvolvido em proporção à estrutura do cão, fundindo-se em ombros bem oblíquos.

TRONCO: bastante longo e forte.

Linha superior: nivelada.

Lombo: cintura claramente definida.

Peito: moderadamente largo e com o esterno proeminente. Peito profundo. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: em forma de cauda de raposa, inserida em linha com o corpo e moderadamente comprida (tocando ou quase tocando o chão). Portada baixa, quando em repouso, mas pode ser levantada um pouco acima do corpo, quando em movimento. Não enrolada sobre o dorso.

MEMBROS: ossatura forte. Pernas curtas, mas o corpo claramente separado do solo.

Anteriores

Ombros: bem colocados, angulados a aproximadamente 90° com relação aos braços musculosos.

Cotovelos: próximos às laterais do corpo.

Antebraços: ligeiramente arqueados para se moldarem ao tórax.

PATAS: *redondas, fechadas, bastante grandes e bem acolchoadas.* Voltadas ligeiramente para fora.

Posteriores: fortes, bem angulados e alinhados com coxas e pernas musculosas; com ossatura forte em toda a sua extensão, até as patas. Pernas curtas.

Metatarsos: verticais, quando em “stay”, vistos de perfil e por trás.

PATAS: redondas, fechadas, bastante grandes e bem acolchoadas.

MOVIMENTAÇÃO: livre e ativa; os cotovelos bem próximos ao corpo; nem frouxos, nem amarrados ao mesmo. Membros anteriores com bom alcance, sem levantar muito e em harmonia com a ação propulsora dos posteriores.

PELAGEM

Pelo: curto ou médio, de textura dura. À prova de intempéries, com bom subpelo. Preferivelmente reto.

COR: qualquer cor, com ou sem manchas brancas, porém o branco não deve predominar.

TAMANHO / PESO: ideal na cernelha: 30 cm.

Peso: proporcional ao tamanho, sendo primordial considerar o balanço geral.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão *e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.*

FALTAS DESQUALIFICANTES

- *agressividade ou timidez excessiva.*
- *todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.*

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.